

**ANCABRA- Associação Nacional de Criadores de Cabra
Bravia**

Miguel Mendes – a55889

*Relatório apresentado à Escola Superior Agrária de Bragança para
obtenção do Curso Técnico Superior Profissional em Produção
Agrícola*

Orientado por

Eng.º Hugo Rio Costa

Supervisionado por

Dr. Hélder Miranda Pires Quintas

Bragança

2025

**A Escola Superior Agrária de Bragança não se responsabiliza pelas opiniões
emitidas neste trabalho.**

Resumo

Este relatório apresenta todo o trabalho desenvolvido durante o estágio, que teve lugar na Associação Nacional de Criadores de Cabra Bravia (ANCABRA), durante o período correspondente ao segundo semestre do ano letivo 2024/205, perfazendo um total de 810 horas de estágio.

A escolha desta Associação para a realização do estágio, foi resultado da ampla abrangência de atividades que me propuseram, num estágio muito completo com várias vertentes como o trabalho de campo e de escritório.

Nos trabalhos de campo, tive a oportunidade de ter um contato direto com os animais e criadores. Realizando ações de pesagem, controlo de animais na exploração, ações de identificação animal e a realização de um estudo biométrico com foco na obtenção de um reconhecimento mais completo das características dos exemplares da Cabra Bravia.

No trabalho realizado no escritório as funções foram a informatização dos dados recolhidos no campo, auxiliar a gestão de stocks e organizar os materiais.

Abstract

This report presents all the work carried out during the internship, which took place at the Associação Nacional de Criadores de Cabra Bravia (ANCABRA), during the second semester of the 2024/2025 academic year, amounting to a total of 810 internship hours.

The choice of this Association as the host institution was motivated by the wide range of activities proposed, resulting in a comprehensive internship that combined both fieldwork and office-based tasks.

In the fieldwork component, I had the opportunity to engage directly with the animals and breeders. This included carrying out weighing procedures, monitoring animals on the farms, performing animal identification tasks, and conducting a biometric study aimed at obtaining a more detailed understanding of the characteristics of the Cabra Bravia breed.

The office-based work involved computerizing the data collected in the field, assisting with stock management, and organizing materials.

Agradecimentos

Em primeiro lugar gostaria por começar por agradecer à Escola Superior Agrária de Bragança e ao Instituto Politécnico de Bragança (IPB) por ter tornado possível a realização e a apresentação deste projeto.

Em segundo lugar, ao Eng.º Hugo Rio Costa pela oportunidade de estagiar na ANCABRA. Esta oportunidade foi extremamente valiosa e enriquecedora.

Depois, também a todos os membros da Associação pelo apoio e aprendizado durante este período, o ambiente colaborativo e a troca conhecimentos fizeram toda a diferença na minha aprendizagem.

Agradeço também à minha família em especial o meu pai, todo o apoio que me foram dando, assim como o carinho e amor que constituíam sempre uma recarrega de energias.

A todos, o meu mais sincero obrigado!

Índice

1.	Introdução	9
1.1.	Enquadramento e relevância	9
1.2.	Objetivos	10
1.3.	Estrutura do trabalho	11
2.	A cabra Bravia	12
2.1.	Origem da raça e história	12
2.2.	Descrição da Raça Bravia e principais características morfológicas	12
2.3.	Sistemas de exploração e manejo alimentar	14
2.4.	Caraterísticas reprodutivas	16
2.5.	Produtos da cabra Bravia	16
2.6.	Distribuição geográfica	17
3.	A ANCABRA	22
3.1.	Apresentação da Associação	22
3.2.	Livro Genealógico da Raça Caprina Bravia	23
4.	Atividades desenvolvidas durante o estágio	25
4.1.	Controlo dos efetivos caprinos	25
4.2.	Inscrição de animais no LGCB	25
4.3.	Contrastes de performances	28
4.4.	Colaboração na preparação de Concursos	29
4.5.	Recolha de dados Biométricos e Metodologia utilizada	30
4.6.	Resultados	33
4.7.	Conclusões e Discussão	35

Lista de Acrónimos

ANCABRA	Associação Nacional da Cabra Bravia
LGCB	Livro Genealógico da raça Caprina Bravia
PCMG	Programa de conservação e/ou melhoramento genético
DGAV	Direção-Geral da Alimentação e Veterinária
EU	União Europeia
MAC	Marca Auricular Convencional

Lista de Figuras

Figura 1- Logotipo da associação (ANCABRA, 2021).	9
Figura 2- Exemplar de uma Cabra Bravia.....	14
Figura 3 - Cabra Bravia no seu ambiente natural.....	15
Figura 4- Cabrito da Cabra Bravia.	17
Figura 5- Mapa com a distribuição das explorações de cabra Bravia e com o território de baldios (Rio Costa et al., 2024).....	19
Figura 6- Distribuição geográfica do efetivo animal por região.	21
Figura 7- Distribuição geográfica das explorações por região.....	21
Figura 8- Livro Genealógico da Raça Caprina Bravia.	24
Figura 9- Brinco de adulto e respetiva ferramenta de aplicação.	26
Figura 10- Brinco de nascimento e respetiva ferramenta de aplicação.....	28
Figura 11- Estruturas de acolho dos caprinos.....	29
Figura 12- Cartaz do Concurso de Cevivas (ANCABRA, 2021).....	30
Figura 13- Recolha de sangue.	31
Figura 14- Medição do comprimento.....	31
Figura 15- Medição do perímetro escrotal.	31
Figura 16- Medição da largura do peito.....	32
Figura 17- Medição da altura.	32
Figura 18- Medição do perímetro torácico.....	32
Figura 19- Pesagem do exemplar vivo em jejum	33

Lista de Tabelas

Tabela 1- Características Reprodutivas [%] da cabra Bravia.	16
Tabela 2 - Algumas características produtivas dos cabritos da Raça Bravia.....	17
Tabela 3- Distribuição geográfica do efetivo animal e número de explorações por concelhos ..	20
Tabela 4- Tabela com análise de estatística descritiva dos grupos de animais separados por sexo.	33
Tabela 5- Tabelas com análise de estatística descritiva dos grupos de animais separados por sexo e exploração. De acordo com a análise de variância simples, as médias na mesma coluna com diferentes expoentes (A, B, C e D) são significativamente diferentes ($P < 0.05$).	34

1. Introdução

1.1. Enquadramento e relevância

No âmbito do CTESP de Produção Agrícola, lecionado na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança, uma frequência obrigatória de um estágio curricular de 810 horas está prevista. Este estágio é proposto para que os alunos ponham em prática os conhecimentos adquiridos ao longo dos semestres de aulas.

Este estágio decorreu no período compreendido entre os dias 5 de março a 25 de julho de 2025 e tomou lugar na Associação Nacional de Criadores de Cabra Bravia (ANCABRA).

A ANCABRA cujo logótipo se apresenta na **Figura 1** é uma entidade de Direito Privado e representa os Criadores da Cabra Bravia perante entidades oficiais, associações e organizações designadamente através do poder negocial e em defesa dos seus interesses. A ANCABRA tem à sua responsabilidade a elaboração e execução dos diversos programas de conservação e melhoramento genético da raça caprina bravia (ANCABRA, 2021).



Figura 1- Logotipo da associação (ANCABRA, 2021).

O formando escolheu este estágio porque está diretamente ligado ao setor da caprinicultura em geral e pela Cabra Bravia em particular. Desde pequeno sempre teve curiosidade sobre esta raça, sendo o seu pai criador desta raça. Ao longo do tempo o formando desenvolveu um interesse genuíno por este setor. Além disso por já ter algum contacto prévio com as pessoas envolvidas nesta associação, sentiu-se mais à vontade para iniciar esta experiência profissional, o que facilitou a sua adaptação e aprendizagem.

O formando, autor deste trabalho, considera que o setor da caprinicultura contribui para a conservação das zonas de elevado valor ecológico, como os prados de montanha, o coberto florestal, bem como terras menos férteis, desempenha uma função crucial na vegetação subarbutiva de compensação, o que leva a que os caprinos sejam um dos atores principais da gestão do espaço rural.

Ainda assim, a valorização da atividade da caprinicultura tem de ser potenciada e vetores de desenvolvimento devem assegurar que esta é uma atividade rentável. A produção de caprinos deve estar assente numa lógica onde existam diferentes fontes de rendimento complementares. Tipicamente a produção de caprinos tem como fonte de rendimento principal a produção de carne. Em Portugal, a caprinicultura está assente numa lógica tradicional e muitas vezes o potencial produtivo dos animais está depreciado como por exemplo a produção leiteira, levando isto a uma perda de rendimento por parte dos criadores. Para a realização deste trabalho foi efetuada uma revisão bibliográfica sobre a produção de cabra Bravia.

1.2. Objetivos

Neste caso particular, os objetivos que se pretenderam atingir com a realização deste trabalho foi:

- Contribuir para a caracterização zoométrica da raça caprina Bravia.
- Apurar se existem diferenças significativas de estrutura e capacidade, estrutura leiteira, sistema mamário, membros e aprumos, perímetro escrotal e peso vivo entre diferentes explorações da região do Alvão.

Para concretizar estes objetivos o formando acompanhou a equipa da ANCABRA nas seguintes atividades:

- Apoio nos controlos de campo dos efetivos pecuários em diversas explorações.
- Apoio no registo de animais no Livro Genealógico da Cabra Bravia - LGCB.
- Apoio no registo de pesagens de cabritos.
- Apoio na recolha de amostras de sangue e inventário das mesmas.
- Apoio na recolha de dados biométricos para o estudo genealógico.

1.3. Estrutura do trabalho

Neste relatório inicialmente será definida a raça caprina Bravia e seus sistemas de criação. Depois será feita uma breve apresentação da ANCABRA e do Livro Genealógico (LGCB). Seguidamente serão descritas algumas das atividades desenvolvidas pelo formando, tal como o procedimento de inscrição de animais no Livro Genealógico, a forma como são pesados os cabritos e como são usadas as amostras de sangue. Depois é apresentada um mapa de atividades do formando. Para finalizar é apresentada uma breve conclusão sobre esta formação.

2. A cabra Bravia

2.1. Origem da raça e história

Crê-se que a Cabra Selvagem do Gerês já extinta, poderá ter sido o ancestral genético das raças caprinas autóctones portuguesas ou tê-las influenciado através de cruzamentos aleatórios. Quanto à classificação científica, os autores divergem nas suas opiniões. Uns afirmam que estes animais pertencem à espécie *Capra pyrenaica hispânica*, outros acham que a sua classificação seria *Capra pyrenaica lusitânica*, dizendo que existem diferenças morfológicas bem notórias entre a Cabra Bravia do Gerês e a Cabra Brava Espanhola. No entanto, segundo Sá (1990), o ancestral selvagem das raças autóctones, terá sido a *Capra pyrenaica*, cujas raízes viriam do tronco Europeu, a *Capra aegagrus* (Monteiro Divanildo et al., 2005).

2.2. Descrição da Raça Bravia e principais características morfológicas

A Cabra Bravia é um animal de estatura mediana com excelentes aprumos que, conjuntamente com o peso e o seu carácter, lhe conferem uma prodigiosa agilidade. Estas características aliadas ao seu ubere de tamanho reduzido permitem-lhe a facilidade de acesso a terrenos acidentados, onde a a vegetação arbustiva lhe poderia causar danos, não fossem a adaptação natural a estas condições adversas (Monteiro Divanildo et al., 2005).

A cabra Bravia é a única raça portuguesa que é utilizada, unicamente, para a produção de carne, sendo criada numa produção extensiva onde os animais estão muito bem adaptados ao ambiente montanhoso, local onde os animais encontram o seu alimento (Monteiro Divanildo et al., 2005).

Esta raça de caprinos encontra-se em vias de extinção, pois não são muito produtivas, visto que, as explorações desta raça são extensivas, e assim, o crescimento dos cabritos é mais lento, porque todo o leite materno é utilizado na amamentação e estes comem muito pouco concentrado, relativamente às explorações intensivas.

Portanto o número de animais desta raça tem vindo a diminuir e a ANCABRA para evitar o desaparecimento da cabra Bravia faz o controlo de explorações desta raça. Para

incentivar os criadores a manterem esta raça existem apoios financeiros para que a sua atividade seja mais lucrativa (ANCABRA, 2021).

Aspeto Geral – Estatura pequena ou mediana consoante o ecótipo com tipo de pelagem muito diversa, representada por animais elipométricos e ortóides.

Cabeça – Triangular, seca, com cornos em ambos os sexos, pequenos, finos e eretos, ou ligeiramente curvados para trás; a barbicha é bem evidente em todos os machos, e aparece ocasionalmente em algumas fêmeas. Os pinduracalhos, prolongamentos cutâneos, com uma base cartilaginosa servindo de esqueleto, completamente móveis desconhecida. Estes estão localizados no pescoço na zona das carótidas, e são muito frequentes na cabra bravia, pois apenas esporadicamente aparecem animais sem pinduracalhos. Orelhas de tamanho média, horizontais e dirigidas para a frente.

Tronco – Pescoço comprido, fino e bem ligado, tronco pouco desenvolvido, linha dorso-lombar reta, garupa descaída e diâmetro dorso esternal e bicostal pequenos; úbere pequeno, bem ligado, com tetos pequenos.

Membros – Curtos, finos e com as articulações bem salientes. Os bons aprumos, associadas àquelas características e ao reduzido peso, fundamentam a excelente agilidade dos caprinos da raça bravia.

Pelagem – O pelo é curto, sendo mais comprido e áspero nos machos. Dominam as colorações preta ou castanha. Esta última, evidencia tonalidades mais escuras na cabeça, ao longo do dorso, garupa, ventre e extremidades dos membros. Alguns caprinos apresentam malhas, com localização variável. A pele é de cor escura (ANCABRA, 2021).



Figura 2- Exemplar de uma Cabra Bravia.

2.3. Sistemas de exploração e manejo alimentar

Os caprinos percorrem extensas áreas de matos e florestas, o que os converte em atores principais da gestão do espaço rural e provenientes de incêndios.

As explorações de Cabra Bravia são produzidas em sistemas tradicionais e em regime extensivo, recorrendo ao pastoreio de percurso em montanha, o que faz com que estes animais desempenhem um papel importante no domínio da sustentabilidade ambiental, contribuindo para a manutenção da paisagem, a proteção de biodiversidade, o combate à erosão, à acumulação indesejável de biomassa, contribuindo assim para a gestão dos espaços e o combate aos incêndios.

O trajeto e duração do pastoreio sofrem alterações consoante a época do ano. No verão, os animais saem de madrugada podendo pastar durante 12 horas, enquanto no Inverno, geralmente saem depois das 10 horas podendo pastorear cerca de 5 horas. Regra geral os animais pastoreiam durante todo o dia, mesmo nas horas de maior calor. Em Rouças, na Peneda Gerês, a partir de maio os animais ascendem às “Brandas” onde permanecem até

ao fim da época estival, recolhendo a abrigos aí existentes à noite. O pastoreio pode ser feito pelo dono do rebanho, de forma individual ou em forma coletiva, a chamada vezeira. A vezeira é uma forma tradicional de pastoreio em que vários rebanhos da mesma aldeia são levados em conjunto a pastar. Como já foi dito os animais raramente ficam nas cortes durante o dia, exceto quando as condições climatéricas estão muito adversas, quando os animais são de tenra idade ou estão débeis (ANCABRA, 2021).



Figura 3 - Cabra Bravia no seu ambiente natural.

2.4. Caraterísticas reprodutivas

Geralmente, os machos acompanham a cabrada no pastoreio, existindo 1 por cada 20 a 40 fêmeas. Os machos são refugados entre os três e os quatro anos de idade, enquanto as fêmeas podem manter--se até aos oito ou dez anos. A primeira cobrição ocorre a partir dos oito meses de idade, variando a idade ao primeiro parto dos 13 meses aos 2 anos (ANCABRA, 2021).

Tabela 1- Características Reprodutivas [%] da cabra Bravia.

Fertilidade aparente	62
Prolificidade	101
Fecundidade	62
Mortalidade	19

2.5. Produtos da cabra Bravia

A Cabra Bravia produz um cabrito de excelente qualidade tendo em conta as condições em que a sua exploração é feita, com épocas de escassez de alimentos, condições climáticas de geadas e chuvas fortes e condições geográficas extremas, com declives muito acentuados e altitudes acima dos 700m. Por estas razões é produzido em média de um a dois cabritos por ano, demorando 4 a 6 meses “a fazer-se”. A carne destes animais é extremamente tenra, succulenta e de sabor inigualável, apresentando uma cor avermelhada dos músculos. As carcaças são comercializadas geralmente com pesos entre os 5 e os 11 kg (ANCABRA, 2021).

Tabela 2 - Algumas características produtivas dos cabritos da Raça Bravia.

Peso médio ao nascimento	1.6 kg
Peso médio aos 10 dias	3.0 Kg
Peso médio aos 30 dias	4.8 Kg
Peso médio aos 45 dias	5.9 Kg
GMD entre os 10 e os 30 dias	0.09 Kg
GMD entre os 30 e os 45 dias	0.08 Kg
Peso de abate tradicional	5/11 Kg
Época tradicional de abate	Natal, Páscoa, S. João e Agosto
Idade tradicional de abate	4 a 6 meses



Figura 4- Cabrito da Cabra Bravia.

2.6. Distribuição geográfica

Algumas análises demonstram que a maior parte das explorações da cabra Bravia se concentra em zonas onde predominam áreas de baldio. Este facto evidencia uma forte relação de interdependência entre a raça caprina e os territórios comunitários, confirmando o papel fundamental destes espaços na manutenção de práticas tradicionais de pastoreio. Torna-se, por isso, essencial promover políticas que incentivem a gestão integrada dos baldios e que valorizem as práticas pastorícias associadas, garantindo a continuidade do seu uso sustentável (Rio Costa et al., 2024).

É igualmente necessário reconhecer a relevância do trabalho dos pastores, cuja atividade assegura não apenas a utilização produtiva destes territórios, mas também a

preservação de serviços ecossistêmicos cruciais, como a redução do risco de incêndios, a conservação da biodiversidade e o equilíbrio dos ciclos da água e do carbono. Apenas através de políticas agrícolas ajustadas à realidade silvopastoril, que incentivem o aproveitamento forrageiro das áreas arbustivas e florestais — contrariando a tendência das atuais regulamentações — será possível assegurar uma remuneração justa pelos serviços ambientais proporcionados pelos criadores da cabra Bravia (Rio Costa et al., 2024).

Esta raça é designada “Bravia” precisamente porque encontra nos baldios o habitat mais adequado para expressar o seu modo de vida e a sua adaptação ancestral a estes territórios (Rio Costa et al., 2024).

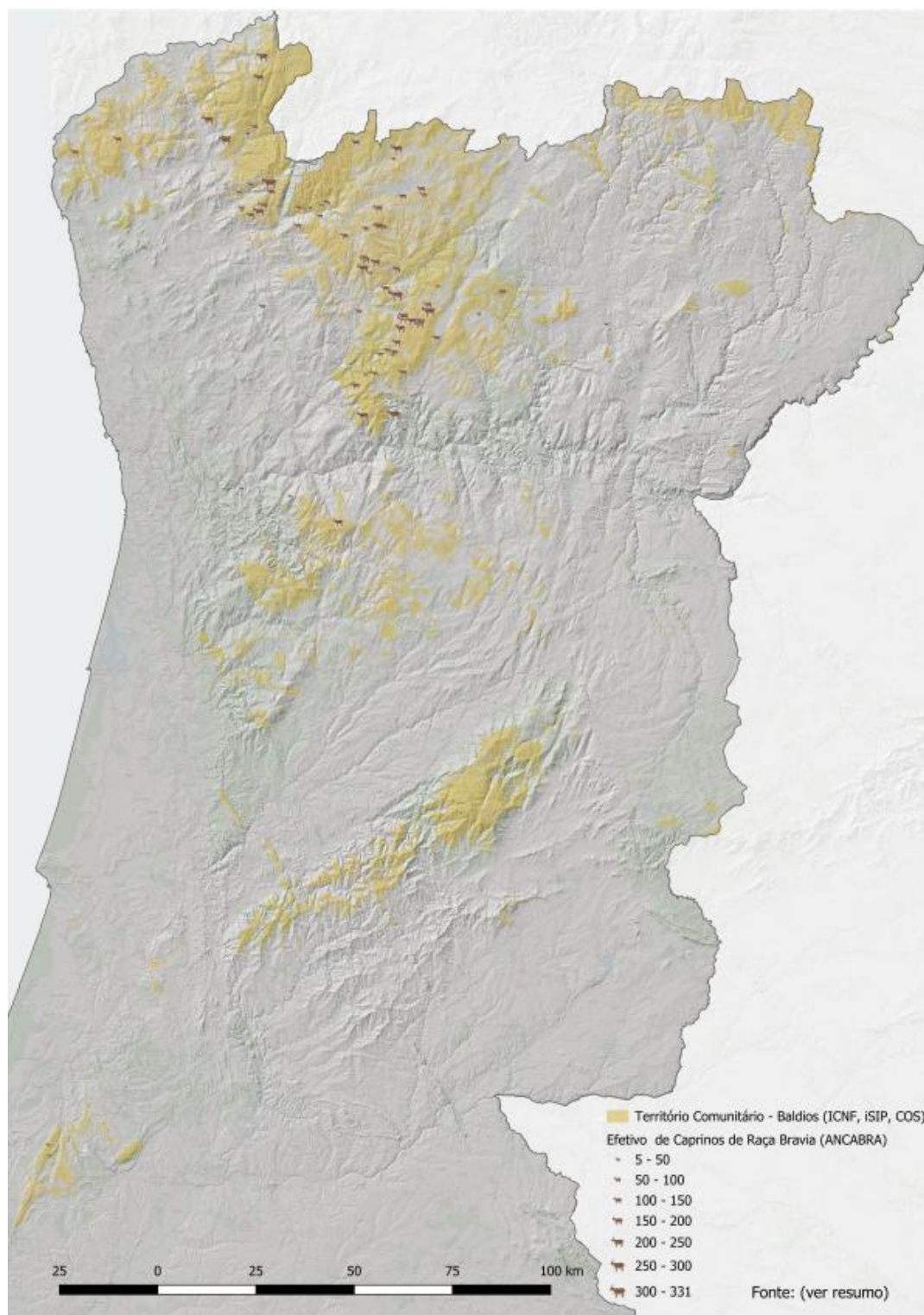


Figura 5- Mapa com a distribuição das explorações de cabra Bravia e com o território de baldios (Rio Costa et al., 2024).

As explorações da Cabra Bravia estão dispersas pelas zonas mais agrestes de Trás-os-Montes e do Minho, nomeadamente nos concelhos de Vila Pouca de Aguiar, Ribeira de Pena, Mondim de Basto, Vila Real e ainda em Terras de Bouro, Montalegre, Arcos De Valdevez, Cabeceiras de Basto, Ponte da Barca, Boticas, Marco de Canaveses, Melgaço Macedo de Cavaleiros.

Em termos mais latos esta raça distribui-se pelo Parque Nacional da Peneda Gerês e pelo Parque Natural do Alvão e zonas envolventes. O primeiro caracteriza-se por ser uma região de declives acentuados, distribuído pelas serras da Peneda, Amarela e do Soajo. O segundo é composto basicamente pelo maciço granítico correspondente à serra do Alvão com extensos planaltos altitudes que podem chegar aos 1300 metros, com vales encaixados e vertentes abruptas. Em ambos os locais o clima caracteriza-se pela ocorrência de geadas, chuvas abundantes e humidade relativa elevada (ANCABRA, 2021).

Tabela 3- Distribuição geográfica do efetivo animal e número de explorações por concelhos

Região	Concelho	Nº de Animais	Nº de explorações
Alvão	Amarante	327	1
Alvão	Cabeceiras de Basto	1 110	12
Alvão	Fafe	3	1
Alvão	Mondim de Basto	706	6
Alvão	Ribeira de Pena	2 908	19
Alvão	Santa Marta de Penaguião	17	1
Alvão	Vila Pouca de Aguiar	837	8
Alvão	Vila Real	480	3
Subtotal	8 concelhos	6 388	51
Gerês	Arco de Valdevez	584	3
Gerês	Barcelos	29	1
Gerês	Boticas	329	4
Gerês	Melgaço	357	1
Gerês	Montalegre	822	11
Gerês	Terras de Bouro	2 152	13
Gerês	Vieira do Minho	255	3
Subtotal	7 concelhos	4 528	36
Outra	Barrancos	128	1
Outra	Castelo de Vide	23	1
Outra	Porto de Mós	36	2
Subtotal	3 concelhos	187	4
TOTAL	18 concelhos	11 103	91

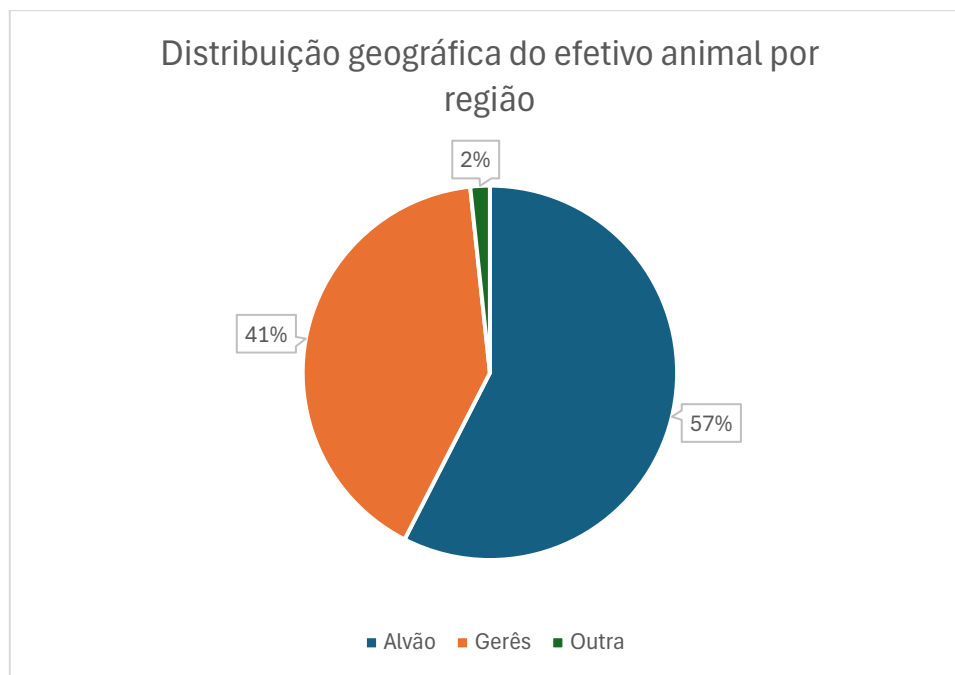


Figura 6- Distribuição geográfica do efetivo animal por região.

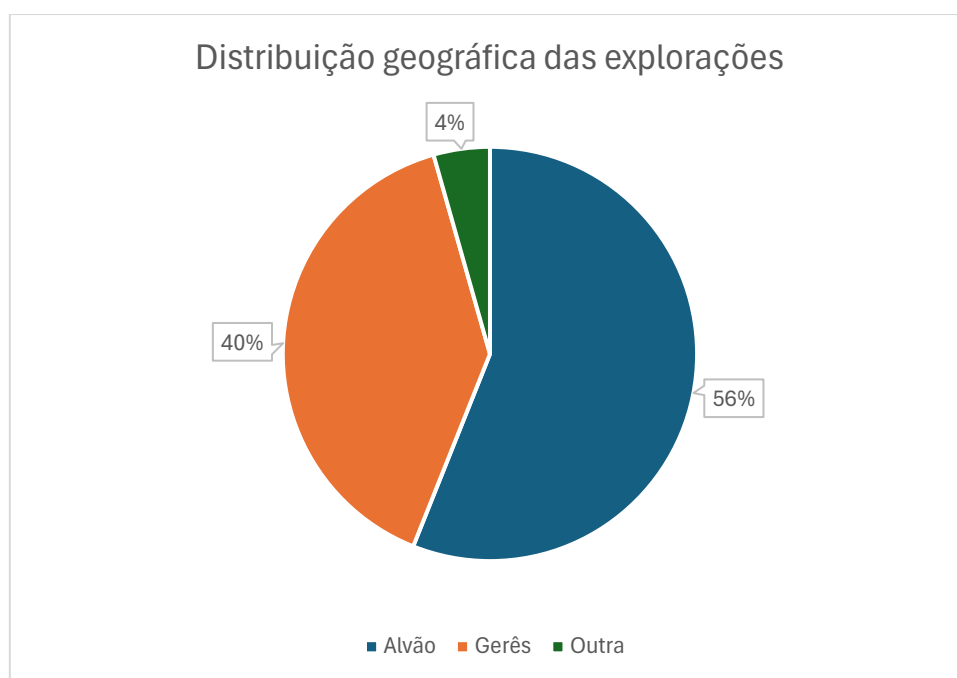


Figura 7- Distribuição geográfica das explorações por região.

3. A ANCABRA

3.1. Apresentação da Associação

Em novembro de 1994 foi constituída por escritura pública, no Cartório Notarial de Vila Pouca de Aguiar, a ANCABRA, com o objetivo de incentivar os trabalhos que, enquadrados pela Direção-Geral da Alimentação e Veterinária - DGAV, estavam a ser levados a cabo pelas Direções Regionais de Agricultura de Trás-os-Montes e Entre – Douro e Minho. Estes levaram à criação do Registo Zootécnico da Raça Caprina Bravia e à reivindicação, por parte da associação de criadores, da delegação de competências para a sua execução e gestão a nível nacional.

Em 27 de março de 1996, por Despacho do senhor Presidente do Instituto de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, foi aprovado o Regulamento do Registo Zootécnico da Raça Caprina Bravia. Em dezembro de 1997 foi proposto o nome do Secretário Técnico da raça, pela ANCABRA, que foi aceite, mediante parecer das duas Direções Regionais de Agricultura intervenientes no processo, desde o seu início. Os trabalhos de campo arrancaram em janeiro.

A ANCABRA conta com cerca de 90 criadores de Cabra Bravia registando cerca de 9500 fêmeas adultas ativas inscritas no Registo Zootécnico da Raça Caprina Bravia.

A ANCABRA é a entidade responsável pela elaboração e execução do PCMG - Programa de conservação e/ou melhoramento genético. O PCMG é um conjunto de ações sistemáticas, incluindo o registo de informação, seleção, reprodução e troca de animais reprodutores e dos respetivos produtos germinais, concebido e aplicado com vista a preservar ou reforçar as características fenotípicas e/ou genotípicas pretendidas da população reprodutora da Cabra Bravia.

A ANCABRA é reconhecida pela DGAV, para efeitos da elaboração e execução de programas de conservação e melhoramento genético e à qual é delegada a competência para a execução e gestão do Livro Genealógico da Raça Caprina Bravia

Neste sentido a ANCABRA implementou a Seção de Melhoramento e Conservação Animal a qual suporta a Secretaria do Livro Genealógico da Raça Caprina Bravia e respetivo Secretário Técnico.

3.2. Livro Genealógico da Raça Caprina Bravia

A Raça Caprina Bravia foi reconhecida pelo Estado Português em 1987.

Em 27 de março de 1996, foi aprovado o Regulamento do Registo Zootécnico da Raça Caprina Bravia. Em dezembro de 1997 foi proposto o Secretário Técnico do Registo Zootécnico da Raça Caprina Bravia, pela ANCABRA. Os trabalhos de campo arrancaram em janeiro de 1998.

Designa-se por "raça", uma população de animais suficientemente homogénea para serem considerados como distintos dos outros animais da mesma espécie por um ou mais grupos de criadores que acordaram na inscrição desses animais em livros genealógicos com informação detalhada sobre os respetivos ascendentes conhecidos, com o objetivo de reproduzir as suas características hereditárias por meio de reprodução, troca e seleção no quadro dum programa de melhoramento.

Um Livro Genealógico é um conjunto de informação e registos genealógicos e produtivos em suporte físico ou suporte lógico. Contudo, um Livro Genealógico assume que já existe um conjunto de animais adequado sobre os quais foram recolhidos registos genealógicos suficientes para impedir que fontes de contaminação racial fora da população da raça, e assim impedir o registo de animais inequivocamente cruzados com outras raças. No processo de instauração de um Livro Genealógico, o primeiro passo é tratar de criar um Registo Fundador (ou Registo Zootécnico). No Registo Zootécnico é permitida o registo de animais sem ascendência conhecida.

Na sequência da publicação do Regulamento (UE) 2016/1012 do Parlamento Europeu e do Conselho de 8 de junho de 2016 sobre as condições zootécnicas e genealógicas aplicáveis à produção, ao comércio e à entrada na União de Animais Reprodutores de Raça Pura, de suínos reprodutores híbridos e dos respetivos produtos germinais, verificou-se a inconformidade do Regulamento do Registo Zootécnico da Raça Caprina Bravia. Adicionalmente, tendo em consideração a alínea 4 do artigo 1º do Regulamento do Registo Zootécnico da Raça Caprina Bravia, que destaca ser um dos seus objetivos a

instituição do Livro Genealógico da Raça Caprina Bravia, teve a ANCABRA um papel fundamental na apresentação de uma proposta para um novo Regulamento que extinguisse o Registo Zootécnico da Raça Caprina Bravia e levasse a bom termo a instituição de um Livro Genealógico da Raça Caprina Bravia e seu respetivo Regulamento. Por essa razão, a ANCABRA aprovou o Regulamento que levou a instituição do Livro Genealógico da Raça Caprina Bravia.

No LGCB os animais são inscritos em Seções e Classes.

Uma Secção é uma parte da divisão vertical do livro genealógico na qual é permitida admissão de animais consoante a sua informação genealógica e produtiva conhecida. Uma Classe é uma divisão horizontal de uma secção em que os animais são inscritos de acordo com a sua idade.

O Livro Genealógico da Raça Caprina Bravia tem instituídas uma secção principal e duas secções anexas, distribuídas por duas classes. Depois de cumpridas alguns requisitos, os animais podem ser reclassificados e transitar de classe de nascimentos para a classe de adultos assim como da secção auxiliar para a secção principal (ANCABRA, 2021).

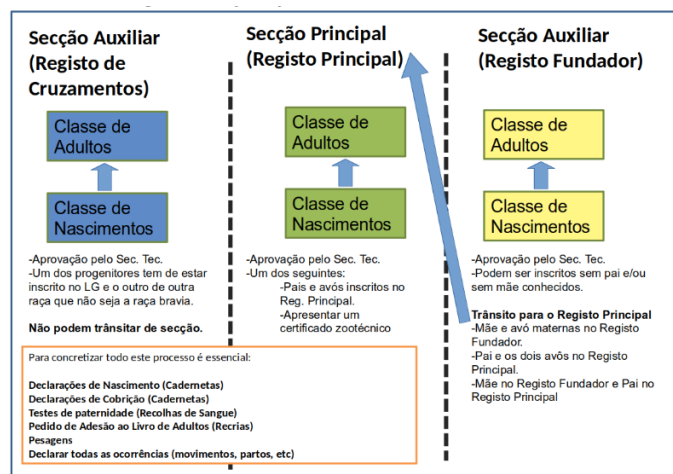


Figura 8- Livro Genealógico da Raça Caprina Bravia.

4. Atividades desenvolvidas durante o estágio

4.1. Controlo dos efetivos caprinos

Durante o estágio, o formando prestou apoio na recolha de amostras de sangue dos caprinos, uma atividade essencial para o controlo genealógico e para análises laboratoriais relacionadas com o estudo genético e o melhoramento da raça Bravia. A tarefa envolveu o auxílio na contenção dos animais, garantindo a segurança e o bem-estar dos mesmos durante o procedimento. Foram utilizadas técnicas assépticas para a colheita das amostras, geralmente a partir da veia jugular, utilizando agulhas e tubos de colheita apropriados (com ou sem anticoagulante, conforme o tipo de análise).

Após a recolha, o formando participou na identificação correta das amostras, etiquetando os tubos com os dados do animal (código, data, exploração, etc.), e no respetivo inventário, assegurando o registo organizado das amostras recolhidas em fichas manuais e/ou plataformas digitais utilizadas pela ANCABRA. Este procedimento é fundamental para garantir a rastreabilidade, o controlo sanitário e a utilização futura das amostras em programas de seleção genética ou estudos epidemiológicos.

4.2. Inscrição de animais no LGCB

O Livro Genealógico da Raça Caprina Bravia é composto por dois registos, o registo de adultos reprodutores (Livro de Adultos) e o registo de nascimentos (Livro de Nascimentos).

O sistema de identificação animal em vigor no Livro Genealógico da Raça Caprina Bravia está de acordo com o Decreto-Lei n.º 142/2006 de 27 de julho, na medida em que todos os animais inscritos no Livro de Adultos estão identificados com um segundo meio de identificação eletrónica. A Marca Auricular Convencional (MAC) é registada na ficha individual de cada animal e serve como método auxiliar de identificação.

De forma acessória, evidenciando a inscrição no Livro de Adultos é aposta uma marca no pavilhão auricular direito, vulgarmente conhecido como “brinco de adulto”, no ato da inscrição.



Figura 9- Brinco de adulto e respetiva ferramenta de aplicação.

O Livro Genealógico da Raça Caprina Bravia também se auxilia de um resenho resumido de cada animal, no qual consta cor da pelagem e o tipo de cornos. No ato da aprovação da admissão ao Livro de Adultos, os animais passam por uma avaliação morfológica onde o animal é pontuado nos seguintes atributos:

- Características étnicas;
- Pescoço, peito, costado e rins;
- Garupa e volume da coxa;
- Membros e aprumos;
- Desenvolvimento geral e harmonia das formas;
- Forma e integridade dos órgãos reprodutores.

O método complementar de classificação morfológica linear é usado em animais cujo interesse em termos de melhoramento animal é mais significativo, nomeadamente em animais pertencentes ao núcleo de melhoramento e animais com ligações genéticas a este. Os registos destas classificações serão depois usados em programas de conservação e melhoramento genético.

No caso das inscrições no do Livro de Adultos, a inscrição dos animais apenas é formalizada após a apresentação de um pedido de inscrição por parte do criador. A

aprovação de animais para registo no Livro de Adulto está dependente da classificação morfológica (pontuação) dos mesmos.

Os cabritos são identificados com uma marca no pavilhão auricular direito, vulgarmente conhecida como “brinco de nascimento”, no qual está gravado a marca de exploração de nascimento e um número de identificação.

O criador identifica os cabritos até 48 horas após o nascimento e faz o registo dos nascimentos em modelo e suporte próprio fornecido pela ANCABRA, nas quais terão de constar as identificações do criador, da exploração, dos cabritos, assim como informações sobre a data de nascimento, da ascendência conhecida, do sexo e outras que se julguem de importância. A inscrição no Livro de Nascimentos tem por base 2 procedimentos: o registo dos nascimentos e o registo das cobrições.

Embora a identificação dos cabritos na exploração seja da responsabilidade do criador, o formando teve a oportunidade de fazer identificações durante visitas às explorações. Também participou na aplicação dos brincos de adultos.

Resumidamente, a identificação animal no Livro Genealógico da Raça Caprina Bravia, baseia-se em:

- Marcas Auriculares próprias do Livro Genealógico da Raça Caprina Bravia (brincos de adultos e/ou nascimentos)
- Marca Auricular Convencional Oficial (MAC)
- Identificação Eletrónica (bolo ruminal ou brinco eletrónico)
- Resenho resumido e classificação morfológica linear

Em cumprimento da portaria 55/2015 de 27 de fevereiro de 2015, os criadores comunicam também ao Livro Genealógico da Raça Caprina Bravia outras ocorrências (movimentos, identificações, saídas, desaparecimentos, ataques de lobo, abortos, etc) no efetivo animal em causa.

4.3. Contrastes de performances

A avaliação do crescimento, também chamado de contraste de performance, tem como objetivo avaliar o crescimento dos animais inscritos no Livro de Nascimentos durante as fases de aleitamento e recria.

O crescimento durante a fase de aleitamento é avaliado determinando o peso normalizado aos 30 dias de idade (P30) e o ganho médio diário desde o nascimento e os 30 dias de idade (GMD 0-30), permitindo determinar a capacidade maternal das mães. Esta avaliação é realizada mediante uma pesagem das crias entre os 21 e os 46 dias de idade (P2) e tendo como base o peso ao nascimento (PN) ou um peso de referência da raça ao nascimento (PR).

O crescimento durante a fase da recria é avaliado determinando o peso normalizado aos 70 dias de idade (P70) e ganho médio diário entre os 30 e os 70 dias de idade (GMD 30-70), permitindo determinar os índices de precocidade dos cabritos assim como dos seus progenitores. Esta avaliação é feita com pelo menos uma pesagem complementar entre os 59 e os 92 dias de vida (P3), isto é cerca de 38 a 46 dias após a primeira pesagem.

Eventualmente o P30 ou o P70 podem ser avaliados com base no peso das carcaças de animais abatidos até aos 46 ou 92 dias de idade respetivamente (ANCABRA, 2021).

Durante as visitas às explorações, o formando pode proceder a pesagem dos cabritos.



Figura 10- Brinco de nascimento e respetiva ferramenta de aplicação.

4.4. Colaboração na preparação de Concursos

Durante o período do estágio, foram organizados dois concursos: Pardelhas (concelho de Mondim de Bastos) e Cevivas (concelho de Vila Pouca de Aguiar). Nesse âmbito, o formando realizou várias tarefas:

- Montagem da estrutura para o acolho dos caprinos,
- Orientação dos animais para as suas devidas zonas de acolho
- Proteção da zona de acolhimento durante a avaliação do júri,



Figura 11- Estruturas de acolho dos caprinos.

Em Cevivas, o formando participou no júri avaliando os caprinos segundo a tabela de avaliação sendo os critérios seguintes: cornos, pelagem, tronco, cabeça, membros e o aspeto geral.

CONCURSO PECUÁRIO

CEVIVAS

2025

12 - 13
JULHO

SÁBADO - DIA 12

05:00 - Recepção dos Animais

06:00 - Início Concurso

1º Concurso Ovinos: Raça Bordaleira

1º Concurso Caprinos: Raça Chamo do Norte

12:00 - Almoço

14:00 - Ótica: Concurso "TRês MONTENEGROS"

16:00 - Entrega de Prêmios

DOMINGO - DIA 13

05:00 - Recepção dos Animais

06:00 - Início Concurso

III Concurso Ovinos: Raça Merino

VII Concurso Caprinos: Raça Bezo

12:00 - Almoço

14:00 - Entrega de Prêmios

16:00 - Entrega de Prêmios

Local: Casa da Pecuária do Cevivas

Objeto do estudo e trabalho nos participantes dos concursos.

PRÊMIOS CAPRINOS

CONCURSO OVINOS				
CLASSIF.	CONCURSO	CLASSIF.	PRÊMIO	VALOR
1ª	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
2ª	800,00	800,00	800,00	800,00
3ª	600,00	600,00	600,00	600,00
4ª	400,00	400,00	400,00	400,00
5ª	200,00	200,00	200,00	200,00
6ª	100,00	100,00	100,00	100,00
7ª	50,00	50,00	50,00	50,00
8ª	25,00	25,00	25,00	25,00
9ª	12,50	12,50	12,50	12,50

CONCURSO CAPRINOS				
CLASSIF.	CONCURSO	CLASSIF.	PRÊMIO	VALOR
1ª	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
2ª	800,00	800,00	800,00	800,00
3ª	600,00	600,00	600,00	600,00
4ª	400,00	400,00	400,00	400,00
5ª	200,00	200,00	200,00	200,00
6ª	100,00	100,00	100,00	100,00
7ª	50,00	50,00	50,00	50,00
8ª	25,00	25,00	25,00	25,00
9ª	12,50	12,50	12,50	12,50

HONORÁRIO

NOTA

Figura 12- Cartaz do Concurso de Cevivas (ANCABRA, 2021).

4.5. Recolha de dados Biométricos e Metodologia utilizada

A ANCABRA levou a cabo um estudo entre junho e julho de 2025, no qual foram recolhidas e submetidas a uma análise de variância (ANOVA) para grupo de animais do mesmo sexo, medidas zoométricas em 8 características mensuráveis (estatura, largura do peito, perímetro torácico, comprimento do tronco, largura da garupa, ângulo da garupa, perímetro escrotal, peso vivo), e 5 características classificadas linearmente (de 1 a 9) recorrendo a tabelas comparativas (angulosidade, conformação mamária, colocação dos tetos, perspetiva lateral e posterior dos membros posteriores e mobilidade, em 132 animais (105 fêmeas e 27 machos) provenientes de 4 explorações da região do Alvão. Com este estudo pretendeu-se averiguar se existiam diferenças significativas nos registos recolhidos entre as explorações. O software usado na análise estatística foi o JASP 0.95.2.



Figura 13- Recolha de sangue.



Figura 14- Medição do comprimento.



Figura 15- Medição do perímetro escrotal.



Figura 16- Medição do largura do peito.



Figura 17- Medição da altura.



Figura 18- Medição do perímetro torácico.



Figura 19- Pesagem do exemplar vivo em jejum

4.6. Resultados

Tabela 4- Tabela com análise de estatística descritiva dos grupos de animais separados por sexo.

Sexo		Idade	C1						C2			C3			C4	C5
			C1.1	C1.2	C1.3	C1.4	C1.5	C1.6	C2.1	C2.2	C2.3	C3.1	C3.2	C3.3	C4.1	C5.1
Fêmeas	n	105	105	105	105	105	105	105	105	100	91	105	105	104		105
	Média	4,4	62,9	17,3	80,5	66,5	16,3	40,8	5,6	2,8	5,5	4,7	5,6	6,70		39,5
	DP	2,6	5,1	1,7	9,1	6,2	1,5	6,4	1,4	1,5	1,7	4,4	1,2	1,30		10,4
	Min	0,0	44,0	12,0	53,0	43,0	11,5	26,0	3	1	1	2	2	2		12,4
	Máx	11,0	73,3	20,5	97,0	78,0	19,5	57,0	9	8	8	47	8	8		60,4
Machos	n	27	27	27	27	27	27	27	27			26	27	27	27	27
	Média	1,9	65,0	18,4	81,0	66,2	16,4	41,5	5,6			4,2	5,3	5,5	22,7	41,8
	DP	1,0	5,2	1,9	9,1	5,9	1,2	7,8	1,7			1,3	1,7	2,0	2,3	11,3
	Min	0,0	51,0	14,5	57,0	53,0	14,0	21,0	3			3	2	3	18,0	17,3
	Máx	4,0	74,5	22,0	97,0	78,0	19,0	54,0	8			7	8	9	28,0	61,5

Nota: C1-Estrutura e Capacidade; C1.1-Estatura; C1.2-Largura do peito; C1.3-Perímetro torácico; C1.4-Comprimento do tronco; C1.5-Largura da garupa; C1.6-Ângulo da garupa; C2-Estrutura Leiteira e Sistema Mamário; C2.1-Angulosidade; C2.2- Conformação mamária; C2.3-colocação dos tetos; C3-Patas e Membros; C3.1-Perspectiva posterior dos membros posteriores; C3.2-Perspectiva lateral dos membros posteriores; C3.3-Mobilidade; C4-Caracteres Sexuais Masculinos; C4.1-Perímetro escrotal; C5-Peso vivo. C5.1-Peso vivo em jejum.

Tabela 5- Tabelas com análise de estatística descritiva dos grupos de animais separados por sexo e exploração. De acordo com a análise de variância simples, as médias na mesma coluna com diferentes expoentes (A, B, C e D) são significativamente diferentes ($P < 0.05$).

		Fêmeas													
Exploração		C1						C2			C3			C4	C5
		C1.1	C1.2	C1.3	C1.4	C1.5	C1.6	C2.1	C2.2	C2.3	C3.1	C3.2	C3.3	C4.1	C5.1
A	n	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	28 ^a	NA	29
	Média	63.3	17.4	79.4	66.8	16.6	44.0 ^a	6	4 ^a	6	4	6	7	NA	37.3
	DP	2.8	0.8	3.5	2.7	0.9	6.4	1	1	2	1	1	1	NA	4.1
	Min	58.5	16.0	72.0	61.0	14.5	28.0	3	1	1	3	4	4	NA	28.0
	Máx	68.5	19.0	86.0	72.0	19.0	57.0	8	8	8	7	8	8	NA	46.3
	n	24	24	24	24	24	24	24	24	23	24	24	24	NA	24
B	Média	64.5	17.6	83.2	67.6	16.4	38.8 ^b	5	2 ^b	6	5	5	7 ^b	NA	42.7
	DP	4.1	1.3	5.7	4.2	1.1	4.9	2	1	1	2	1	1	NA	8.0
	Min	54.5	15.5	72.0	58.0	14.0	30.0	3	1	2	3	3	4	NA	28.5
	Máx	70.0	20.0	90.5	78.0	19.0	47.0	8	8	8	8	7	8	NA	53.0
	n	21	21	21	21	21	21	21	21	16	21	21	21	NA	21
	Média	62.5	16.9	79.9	66.5	16.0	39.0 ^c	6	2 ^c	5	4	5	6 ^b	NA	38.5
C	DP	4.7	1.6	9.4	5.4	1.3	5.5	2	1	2	1	2	2	NA	11.4
	Min	54.5	13.5	57.5	55.0	13.0	28.0	3	1	2	2	2	2	NA	22.5
	Máx	69.5	19.0	93.0	74.0	18.0	51.0	9	6	8	8	8	8	NA	57.5
	n	31	31	31	31	31	31	31	26	23	31	31	31	NA	31
	Média	61.6	17.2	79.8	65.3	16.2	40.5 ^{abc}	6	3 ^{abc}	5	6	6	6 ^d	NA	39.7
	DP	7.1	2.5	13.5	9.5	2.2	6.9	1	1	2	8	1	1	NA	14.5
D	Min	44.0	12.0	53.0	43.0	11.5	26.0	3	1	1	3	4	5	NA	12.4
	Máx	73.3	20.5	97.0	77.0	19.5	53.0	8	6	8	47	7	8	NA	60.4

		Machos													
Exploração		C1						C2			C3			C4	C5
		C1.1	C1.2	C1.3	C1.4	C1.5	C1.6	C2.1	C2.2	C2.3	C3.1	C3.2	C3.3	C4.1	C5.1
A	n	6	6	6	6	6	6	6	0	0	6	6	6	6	6
	Média	66.0	18.3	76.3	63.7	16.5	48.0	6	NA	NA	4	6 ^a	7 ^a	23.1	34.0
	DP	5.6	3.0	12.6	8.6	1.0	4.0	2	NA	NA	1	1	1	2.0	13.2
	Min	59.0	14.5	57.0	53.0	15.0	41.0	4	NA	NA	3	5	4	20.0	17.3
	Máx	74.5	22.0	92.0	78.0	18.0	53.0	7	NA	NA	5	7	8	26.0	54.4
	n	9	9	9	9	9	9	9	NA	NA	9	9	9	9	9
B	Média	66.6	18.4	83.4	69.3	16.3	40.8	6	NA	NA	5	5 ^b	5 ^b	23.0	43.6
	DP	4.4	1.3	5.2	2.6	1.2	10.1	2	NA	NA	1	1	2	1.3	8.9
	Min	62.0	16.5	77.5	66.0	15.0	21.0	4	NA	NA	3	3	3	21.5	35.5
	Máx	74.5	20.0	93.0	73.0	19.0	54.0	8	NA	NA	7	7	9	26.0	56.0
	n	3	3	3	3	3	3	3	NA	NA	2	3	3	3	3
	Média	62.2	19.0	89.2	65.7	17.0	36.3	7	NA	NA	4	7 ^c	8 ^{bc}	22.8	46.8
C	DP	10.6	2.3	6.9	6.1	0.5	3.8	1	NA	NA	1	1	0	1.6	12.9
	Min	51.0	17.0	84.0	59.0	16.5	32.0	7	NA	NA	3	7	8	21.0	37.5
	Máx	72.0	21.5	97.0	71.0	17.5	39.0	8	NA	NA	4	8	8	24.0	61.5
	n	9	9	9	9	9	9	9	NA	NA	9	9	9	9	9
	Média	63.6	18.1	79.1	65.0	16.3	39.7	5	NA	NA	4	5	5	22.0	43.4
	DP	3.5	1.6	9.0	5.9	1.6	6.1	2	NA	NA	2	2 ^c	1 ^c	3.5	11.3
D	Min	57.3	15.0	66.0	56.0	14.0	31.0	3	NA	NA	3	2	3	18.0	23.7
	Máx	68.5	20.0	89.0	73.0	19.0	47.0	7	NA	NA	7	7	6	28.0	60.0

Nota: C1-Estrutura e Capacidade; C1.1-Estatura; C1.2-Largura do peito; C1.3-Perímetro torácico; C1.4-Comprimento do tronco; C1.5-Largura da garupa; C1.6-Ângulo da garupa; C2-Estrutura Leiteira e Sistema Mamário; C2.1-Angulosidade; C2.2- Conformação mamária; C2.3-colocação dos tetos; C3-Patas e Membros; C3.1-Perspectiva posterior dos membros posteriores;

C3.2-Perspectiva lateral dos membros posteriores; C3.3-Mobilidade; C4-Caracteres Sexuais Masculinos; C4.1-Perímetro escrotal; C5-Peso vivo. C5.1-Peso vivo em jejum.

4.7. Conclusões e Discussão

Os machos apresentaram-se em média com maior estatura que as fêmeas, com 65cm contra 62,9cm, mesmo que em comprimento sejam idênticos, com 66,5cm nas fêmeas e 66,2 cm nos machos. Os machos também são mais pesados que as fêmeas, com 41,8kg contra 39,5kg. De destacar que dentro dos animais registados, as fêmeas tinham uma idade média de 4,4 anos e os machos de 1,9 anos. Eventualmente, se os dados forem analisados por escalão etário, as diferenças serão ainda mais acentuadas.

Os dados obtidos indicam um marcado dimorfismo sexual, o que já seria expectável.

Quando os dados, depois de separados por sexos, foram submetidos a uma análise de variância fatorizada por exploração mostram que, com exceção de algumas características classificadas linearmente, não existem diferenças significativas nos parâmetros relacionados com a Estrutura e Capacidade, e Peso vivo. Pelo que se conclui que, apesar dos animais terem sido medidos em explorações diferentes, fazem parte de uma só população, ou subpopulação, de animais. De forma a melhor se poder concluir se existem diferenças significativas na Estrutura e Capacidade, e Peso vivo nas subpopulações de cabra Bravia, deixa-se a proposta de alargar este estudo a um conjunto de explorações mais dispersas pelo território, nomeadamente no Gerês. Deverá ser realizado um estudo mais orientado à verificação de diferenças significativas que possam existir entre os ecótipos do Alvão e Gerês.

Este trabalho veio permitir reunir um conjunto de informação nunca dantes recolhida na raça caprina Bravia. A informação recolhida será com certeza da maior importância na valorização desta raça.

Bibliografia

Rio Costa, H., Castro, M., Gomes, P. and Castro, J. (2024) "CABRA BRAVIA E BALDIOS: UMA SINERGIA SUSTENTÁVEL NAS MONTANHAS DO NORTE DE PORTUGAL." Available at: <https://sig.icnf.pt/portal/home/item.html?id=17d16c60370b4967959e12cc3602d6d6> (Accessed: September 14, 2025).

ANCABRA. (2021). <https://www.ancabra.pt/index.php> (Accessed: September 14, 2025).

Monteiro, D., Fontes, A., Azevedo, J., & Mestre, R. (2005). *A Raça Caprina Bravia*. <https://www.researchgate.net/publication/234163402> (Accessed: September 14, 2025).

Sá, F., (1990). A Cabra. Nova Colecção Técnica Agrária. 2ª Edição. Dinternal – Distribuidora

Internacional de Livros, Lda. Lisboa